



Dez anos de gestão

1997 | 2007



Nos últimos 10 anos, a CEG e CEG RIO mudaram o panorama de distribuição de gás no Rio de Janeiro com mais de R\$ 1,7 bilhão de investimentos em infra-estrutura e atendimento, substituindo mais de 500 km de redes antigas e aumentando de um para 33 o número de municípios abastecidos pelo gás natural.

Esse resultado positivo passa pela confiança dos acionistas e do Governo do Rio de Janeiro, e pelo esforço e dedicação do corpo de funcionários a quem, por dever de justiça, dedicamos a edição desse documento.



CEG RIO

Relatório CEG e CEG RIO

10 anos de gestão



Sumário

Um Compromisso com o Rio de Janeiro	5
Missão, Visão e Valores	9
Compromisso com o Resultado	12
Compromisso com o Cliente	28
Compromisso com as Pessoas e com a Sociedade	34



Um Compromisso com o Rio de Janeiro

Ao completar 10 anos de gestão estamos publicando esse documento, que traz as principais realizações após a privatização das Companhias que se tornaram referência no setor de gás no Brasil.

Desde que foi fundada em 1851, quando Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, assinou um contrato para iluminação a gás no Rio de Janeiro, a CEG deu início a uma história que se confunde com a própria história da cidade. E desde julho de 1997, quando o Grupo Gas Natural passou a ser operador técnico do consórcio vencedor da privatização da CEG e CEG RIO, as duas empresas vêm consolidando uma trajetória notável de crescimento e modernização.

Os indicadores e informações desse documento revelam também essa capacidade de gestão do Grupo Gas Natural – multinacional de serviços de energia que atua em 10 países e que está entre os primeiros grupos gasistas em volume de gás distribuído e aquisição de clientes e que em 10 anos se tornou líder na América Latina. Uma referência também em matéria de responsabilidade corporativa, tendo recebido uma série de premiações, entre eles o Prêmio Melhor Informe para os meios de comunicação, conferido pelo Global Reporting Initiative (GRI). O Grupo também faz parte da Dow Jones Sustainability Index World, que agrupa as empresas melhor posicionadas do mundo no cumprimento dos critérios de sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

E é esse modelo de gestão que foi empregado na CEG e CEG RIO. Fomos além das metas e compromissos estabelecidos no contrato de concessão. Apresentamos uma trajetória de crescimento sólido e sustentável e um desempenho que revela nosso compromisso com o Rio de Janeiro, com as pessoas que vivem nesse Estado e com o meio ambiente.

Nos últimos 10 anos de gestão, investimos mais de R\$ 1,7 bilhão, ampliamos sensivelmente a participação da matriz energética do Rio de Janeiro, totalizando

um volume de vendas de 25 bilhões de metros cúbicos em 10 anos e alcançando um total de 744 mil clientes atendidos em 33 municípios da área de concessão. Com isso, a CEG e CEG RIO estiveram durante todo esse período na liderança do serviço de distribuição de gás.

Essa trajetória de sucesso é confirmada não apenas através dos números que apresentamos nesse documento, mas também através da implementação de projetos importantes. Um desses projetos foi a conversão do gás manufaturado para o natural, que levou a CEG a 482.182 imóveis comerciais e residenciais do Rio, trazendo com ele melhorias fundamentais, como o plano geral de revisão de instalações e aparelhos a gás.

Pela primeira vez na centenária história da distribuição de gás para a cidade do Rio, foi feita uma revisão das instalações prediais e internas e dos aparelhos de 492.434 clientes e feitos reparos em mais de 317 mil imóveis. São números grandiosos que muito nos orgulham e envaidecem, especialmente pelo fato de que, desta forma, contribuimos para a melhoria da segurança no uso de aparelhos a gás.



Voltados para esse objetivo, fizemos ainda outros importantes investimentos em uma série de projetos para elevar a segurança das redes de distribuição, aumentando o nível do controle das operações, como por exemplo a introdução de válvulas telecomandadas que foram instaladas em pontos estratégicos, permitindo assim que o nosso Centro de Controle opere a rede de distribuição à distância. Também substituímos 90% das válvulas de segurança dos ramais prediais.

Paralelo a isso, ao longo desses 10 anos, a CEG investiu mais de R\$ 194 milhões na substituição e na modernização de 567 km de rede, com aplicação de tecnologia e de materiais mais modernos. Introduzimos um programa de prevenção de fugas e, com isso, elevamos o nível de segurança do sistema de distribuição. Criamos um laboratório exclusivo para teste de aparelhos a gás e a excelência dos serviços prestados por essa área fizeram com que a CEG e a CEG RIO recebessem o troféu do CONPET (Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural).

Mas não bastava garantir a segurança e a qualidade, precisávamos também ampliar a abrangência de nossas redes. E para atingir esta meta, construímos, nesses 10 anos, novos gasodutos que viabilizaram a chegada do gás a 33 municípios. Destacamos Petrópolis, primeira cidade serrana do Brasil a ter gás natural, cuja obra de construção do gasoduto exigiu o emprego de recursos sofisticados para transpor as dificuldades do relevo na serra.

No segmento de gás natural veicular (GNV), conseguimos ampliar de 21 para 460 o número de postos de abastecimento, contribuindo para o Rio de Janeiro ter hoje a maior frota de carros a gás do país e tornando o Rio de Janeiro líder absoluto no mercado. O atendimento dessa demanda exigiu a construção de um anel de distribuição no Rio de Janeiro, com investimentos de R\$ 27 milhões.

Todos esses projetos, seja de construção de gasodutos ou de chegada a novos municípios, estiveram sempre norteados pelos princípios de atuação do Grupo Gas Natural: respeito ao meio ambiente em todas as ações, executando iniciativas de conservação; e adesão aos princípios do pacto mundial das empresas, organizado pela ONU.

Com essas ações, conseguimos ampliar substancialmente a participação do gás natural na matriz energética do Estado do Rio de Janeiro. Esse aumento trouxe uma série de benefícios para as áreas em que atuamos, com destaque para redução em 94% do uso de óleo, um dos combustíveis que mais emite poluentes e gases do efeito estufa.

Cabe ressaltar que uma grande parcela dessa maior participação do gás natural conferiu fatores de eficiência ao uso da energia no Estado do Rio de Janeiro, através do desenvolvimento do mercado de cogeração, climatização e geração de energia elétrica. São projetos que proporcionaram maior eficiência do uso da energia e que foram responsáveis pela geração de 100 MW.

Com intuito de dar uma contribuição positiva para as regiões nas quais estamos presentes, atuamos em parceria com o Governo, com nossos acionistas, clientes e diversos representantes da sociedade.

Foi através dessa parceria que interferimos positivamente na economia, através da criação de oportunidades e da geração de trabalho e renda.

Em linha com a nossa missão, visão e valores, patrocinamos e apoiamos uma série de ações voltadas para a promoção e preservação do esporte e da cultura e comprometidas com os objetivos do milênio, como a erradicação da pobreza e da fome.

Recebemos o reconhecimento da sociedade através de uma série de premiações, como o de melhor empresa em serviços especializados, pelo jornal Valor 1000; o da revista Exame, de melhor empresa do comércio varejista; e o selo Quality Brasil 2006.

No próximo quinquênio continuaremos trabalhando na ampliação das redes de distribuição e realizando investimentos voltados para o uso cada vez maior do gás natural em nossa área de concessão.

Estamos otimistas e acreditamos que as dificuldades atuais do mercado energético nacional são momentâneas e serão superadas. Sem dúvida, o mercado de gás – a médio e longo prazo – é muito promissor, sobretudo no Brasil, tendo em vista as recentes descobertas de reservas de gás natural e os investimentos em infra-estrutura previstos pelo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

São muitos os nossos planos e desafios, e é grande a vontade de realizá-los, visando sempre a melhoria da qualidade dos nossos serviços e a ampliação da nossa contribuição à infra-estrutura da cidade.

Para finalizar, agradecemos o apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro e a confiança dos acionistas que tiveram a sensibilidade necessária para vislumbrar a importância do gás no desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Também faço aqui um agradecimento especial aos funcionários e clientes, aos quais dedicamos esse documento.

**Bruno Armbrust | Diretor Presidente da CEG e CEG RIO
Country Manager do Grupo Gas Natural Brasil**

Missão, Visão e Valores

Missão: nossa missão é atender às necessidades energéticas das sociedades, proporcionando aos nossos clientes serviços e produtos de qualidade e respeitosos com o meio ambiente, aos nossos acionistas uma rentabilidade crescente e sustentável e aos nossos empregados a possibilidade de desenvolver suas competências profissionais.

Visão: ser um grupo energético e de serviços líder e em contínuo crescimento, com presença multinacional, que se distingue por proporcionar uma qualidade de serviço excelente aos nossos clientes, uma rentabilidade sustentável aos nossos acionistas, uma ampliação das oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal aos nossos empregados e uma contribuição positiva à sociedade, atuando com um compromisso de cidadania global.

Valores

Orientação ao cliente

Dedicamos nossos esforços a conhecer e satisfazer as necessidades de nossos clientes. Queremos proporcionar-lhes um serviço excelente e ser capazes de dar-lhes uma resposta imediata e eficaz;

Compromisso com resultados

Elaboramos planos, fixamos objetivos coletivos e individuais e tomamos decisões em função de seu impacto na consecução dos objetivos de nossa Visão, assegurando o cumprimento dos compromissos adquiridos;

Sustentabilidade

Desenvolvemos nossos negócios com um horizonte estratégico que transcende os interesses econômicos imediatos, contribuindo para o desenvolvimento mediante a criação de valor econômico, ambiental e social, tanto a curto como a longo prazo;

Interesse pelas pessoas

Promovemos um entorno de trabalho respeitoso com nossos empregados, colaborando para sua formação e desenvolvimento profissional. Propiciamos a diversidade de opiniões, perspectivas, culturas, idades e gêneros no seio de nossas organizações;

Responsabilidade social

Aceitamos nossa responsabilidade social, corporativa, agregando à sociedade nossos conhecimentos, capacidade de gestão e criatividade. Dedicamos parte de nossos benefícios à ação social, mantendo um diálogo permanente com a sociedade para conhecer suas necessidades e procurar satisfação, de tal forma que incremente a credibilidade e prestígio do Grupo;

Integridade

Todas as pessoas devem comportar-se com honestidade, retidão, dignidade e ética, contribuindo assim com o aumento da confiança da sociedade em relação à nossa empresa. A Direção do Grupo atuará com transparência e responsabilidade ante todas as partes interessadas.

Princípios de atuação

Com clientes

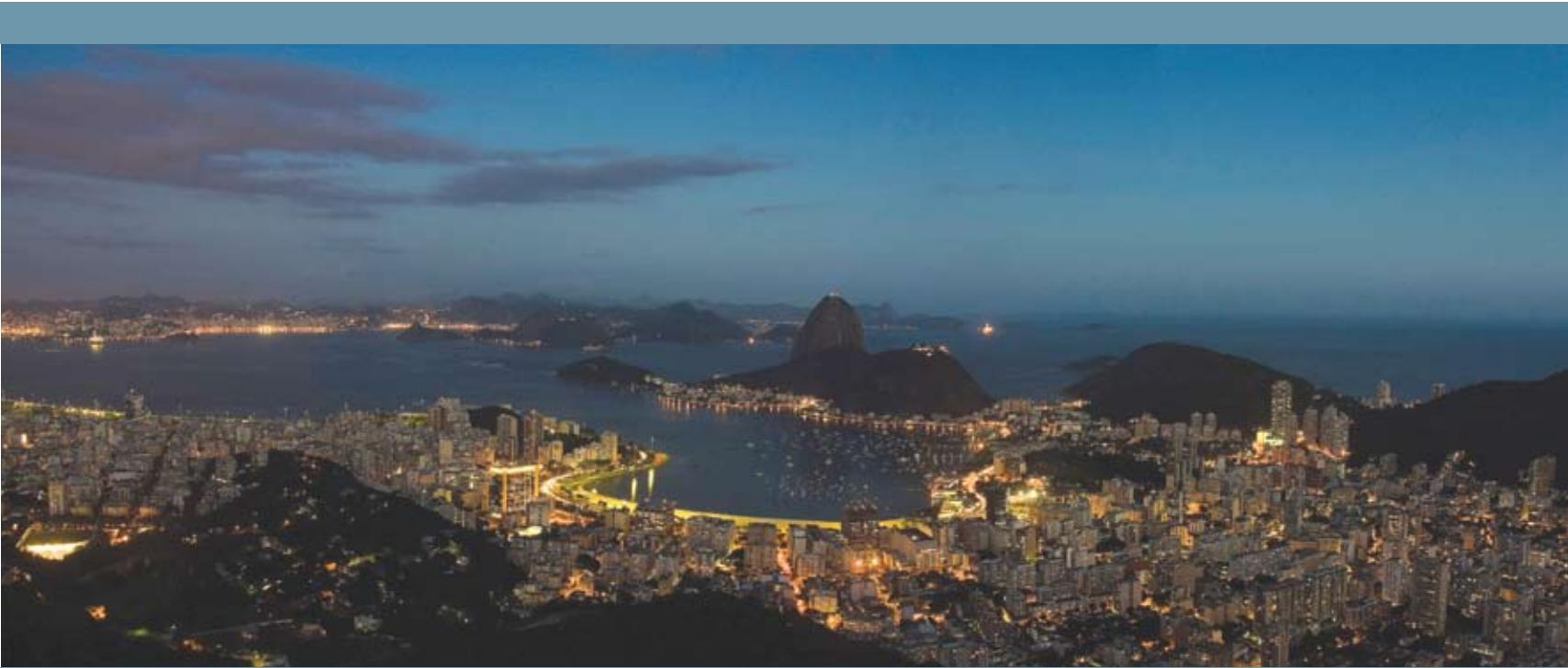
- Construimos relações de confiança através de um tratamento próximo e acessível;
- Escutamos suas opiniões para podermos antecipar suas necessidades;
- Cumprimos os compromissos adquiridos atuando com integridade em qualquer circunstância;
- Trabalhamos para melhorar continuamente a qualidade e segurança de nossos produtos e serviços.

Com acionistas

- Criamos valor sustentável para nossos acionistas, dedicando especial atenção em cuidar da relação com os acionistas minoritários;
- Trabalhamos para obter uma rentabilidade superior ao custo do capital, adequada às expectativas do mercado;
- Aplicamos critérios de transparência informativa em todas as nossas interações com o mercado e agentes com interesses no Grupo, a fim de construir e manter uma reputação que gere confiança.

Com os empregados

- Proporcionamos a nossos empregados oportunidades de desenvolvimento profissional adequadas às suas competências;
- Promovemos um entorno de trabalho motivador, no qual seja assegurado o respeito ao empregado e à contribuição responsável de suas iniciativas;
- Fomentamos a clareza dos objetivos, uma liderança eficaz, compensações justas e o reconhecimento das conquistas;
- Impulsionamos organizações eficientes e flexíveis, capazes de se adaptar com agilidade às mudanças do entorno e orientadas permanentemente ao cliente, à qualidade, à rentabilidade e ao crescimento;
- Todos os empregados devem atuar com ética, honestidade e integridade, respeitando os valores, princípios e códigos de conduta profissional aos quais o Grupo se declara aderido.



Com a sociedade

- Respeitamos o meio ambiente em todas as nossas ações, executando iniciativas de conservação do mesmo;
- Integramo-nos de forma positiva na sociedade dos países nos quais desenvolvemos nossa atividade, respeitando sua cultura, suas normas e entorno;
- Agregamos valor através de nossa ação social, especialmente naqueles países onde o Grupo esteja presente;
- Declaramos nossa adesão aos princípios do Pacto Mundial das Empresas, organizado pela ONU, assim como aos do Código de Governo para a Empresa Sustentável.

Compromisso com o Resultado

Ao completar dez anos de gestão do Grupo Gas Natural a frente da CEG e CEG RIO, grandes desafios foram superados e, para isso, foi necessário um investimento de R\$ 1,7 bilhão – valor 18 vezes superior ao que foi investido entre 1990 e 1997.

A conversão de gás manufacturado para gás natural em toda a cidade do Rio de Janeiro foi, sem dúvida, o desafio mais emblemático e envolveu diferentes setores da sociedade, sendo concluída de forma competente e eficiente.

Para isso, foram mobilizadas todas as áreas da CEG, cada uma delas contribuindo para uma parte deste grandioso projeto. Aos cariocas, a conversão deixou benefícios. Pela primeira vez, foi feita uma revisão dos aparelhos a gás e reparos em mais de 492.434 mil imóveis e, com isso, reduzimos de 92% para 2% o índice de defeitos nas instalações. A CEG nunca esteve tão próxima do cliente, entrando nas suas residências, cuidando de sua segurança.

Mas esse desafio não foi o único enfrentado. Por ser a maior distribuidora de gás do país, a CEG não podia ficar à margem do forte ritmo atual de desenvolvimento das empresas modernas. Consciente disso, a gestão do Grupo Gas Natural, como operador técnico, levou este conceito a todas as áreas das Companhias e, com isso, pode apresentar resultados surpreendentes.

Foram renovados 567 km da rede; o número de clientes passou de 569 mil para 744 mil; o número de municípios abastecidos passou de um para 33; o número de postos de GNV pulou de 21 para 460; foi desenvolvido o mercado de climatização e cogeração; o mercado industrial de gás natural cresceu mais de 80%; foi inaugurado um moderníssimo centro de controle que introduziu o sistema de válvulas telecomandadas; foram realizados investimentos na aquisição de equipamentos de controle da qualidade do gás, fazendo com que o Laboratório da CEG seja o único do Brasil autorizado a fazer verificação e com que as Companhias recebessem a ISO 9001:2000 e obtivessem ainda a recertificação.

Se o Rio é hoje o Estado que tem mais projetos de térmicas concretizados deve-se esse feito em grande parte ao trabalho e dedicação do corpo técnico da CEG e CEG RIO que, superando dificuldades e criando soluções, é hoje referência de competência no mercado brasileiro de gás. As ações que se seguem mostram um pouco do muito que foi feito ao longo desses 10 anos e evidenciam o compromisso da gestão Gas Natural com a cidade e o Governo do Rio de Janeiro.

CEG e CEG RIO chegam a 33 municípios

O trabalho desenvolvido pela CEG e CEG RIO na ampliação da área de atendimento merece destaque. Ao todo 33 novos municípios do Estado do Rio passaram a contar com os benefícios do gás natural, uma área que concentra 94% da população do Estado.



13 gasodutos
foram construídos,
totalizando 212 km
de novas redes
de alta pressão.

A CEG e CEG RIO tiveram uma produtividade excepcional em sua missão de expandir o uso do gás. Foram construídos uma série de gasodutos fundamentais para a ampliação da rede de gás.

Para atender ao mercado termelétrico foram construídos cinco gasodutos, um total de 53,6 km de novas redes de alta pressão, que levaram o gás para: UTE Macaé Merchant, UTE Eletrobolt, Furnas Santa Cruz, Norte Fluminense e Termorio.

Para a chegada de novos municípios e ampliação da capacidade de distribuição na região metropolitana do Rio de Janeiro, foram construídos outros oito gasodutos.

- Gasoduto Guapimirim-Itaboraí (19,7 km de 8" e 6,8 km de 14");
- Gasoduto a Guapimirim (9,1 km de 6");
- Gasoduto Itaboraí/São Gonçalo/Niterói (27,3 km de 14", 4,0 km de 8" e 0,6 km de 6");
- Gasodutos Novas Fontes I (6,0 km de 24" e 15,5 km de 10") e Novas Fontes II (8,8 km de 8" e 0,5 km de 14"), para reforçar o fornecimento de gás ao município do Rio de Janeiro através de um segundo ponto de entrega, Japerí, adicional ao existente da Reduc;
- Gasoduto "Reforço Ramal Metropolitano" (3,4 km de 20");
- Gasoduto "Reforço Jacarepaguá" destinado a reforçar o fornecimento de gás no município do Rio de Janeiro (8,4 km de 14");
- Petrópolis (14,1 km de 8" em AP-16), a fim de viabilizar a gaseificação do primeiro município serrano do Estado;
- Paraíba do Sul e Três Rios (33,8 km de 8" em AP-16), iniciando no município de Rio das Flores.



Construídos 345 km de novas redes de aço e 1.826 km de redes em polietileno.

Com o objetivo de aumentar a capacidade de fornecimento de gás e ampliar o número de municípios atendidos, também foram construídas redes de aço na CEG e CEG RIO, perfazendo um total de 345 km nas duas áreas de concessão.

Em polietileno, o total de redes construídas foi de 1.826 km, sendo 1.426 km da CEG e 400 km da CEG RIO, essenciais para ampliar a capacidade de distribuição e gaseificar 33 novos municípios nos mercados residencial, comercial e GNV.

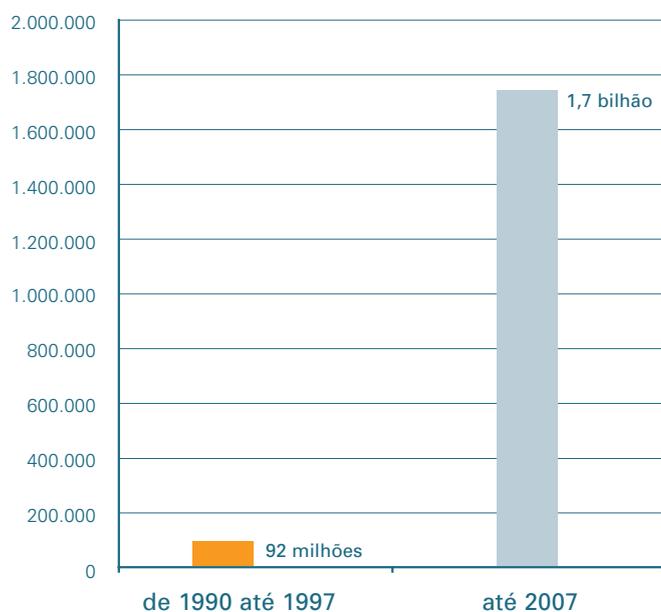
As Companhias implantaram o uso de uma nova geração de material de tubos de polietileno, o PE100, com sensíveis reduções de custo, além da redução de peso para transporte, aumento da vazão e possibilidade de utilização em redes de até 7 bar de pressão.

Além disso, foram desenvolvidos diversos fornecedores e matérias para utilização na distribuição de gás de modo a viabilizar, agilizar e tornar esta tarefa mais segura: caixas de regulação enterradas, reguladores de pressão com ajustes mais seguros, tubos flexíveis mais resistentes, adoção de tubos e conexões de cobre soldados, entre outros.

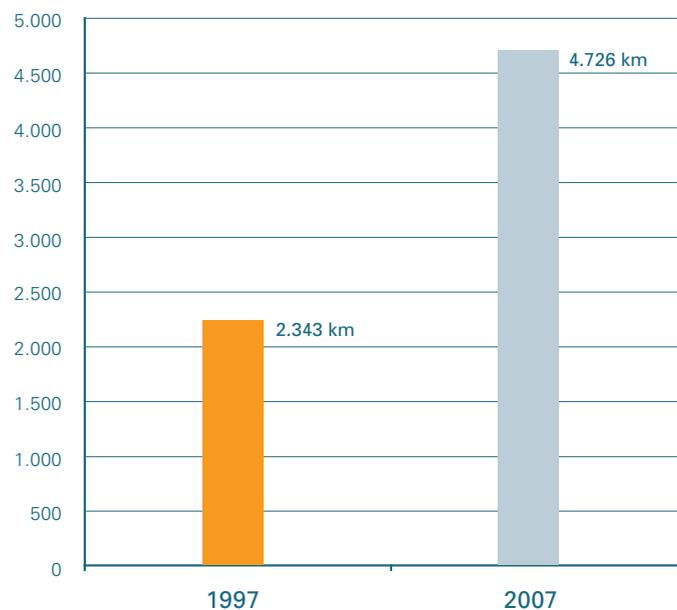
Principais magnitudes CEG e CEG RIO

CEG e CEG RIO investiram R\$ 1,7 bilhão

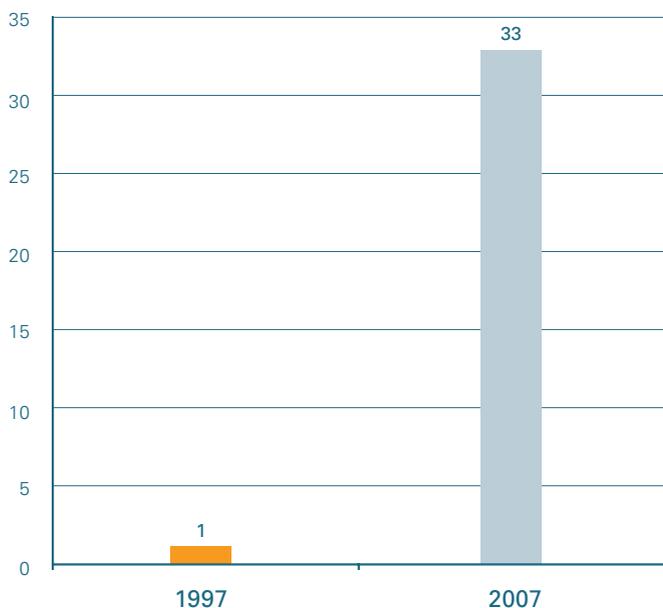
Os investimentos totais efetuados na área da CEG e CEG RIO nesses 10 anos de gestão chegaram a R\$ 1,7 bilhão – 18 vezes superior ao investimento realizado no período anterior ao da privatização, de 1990 a 1997.



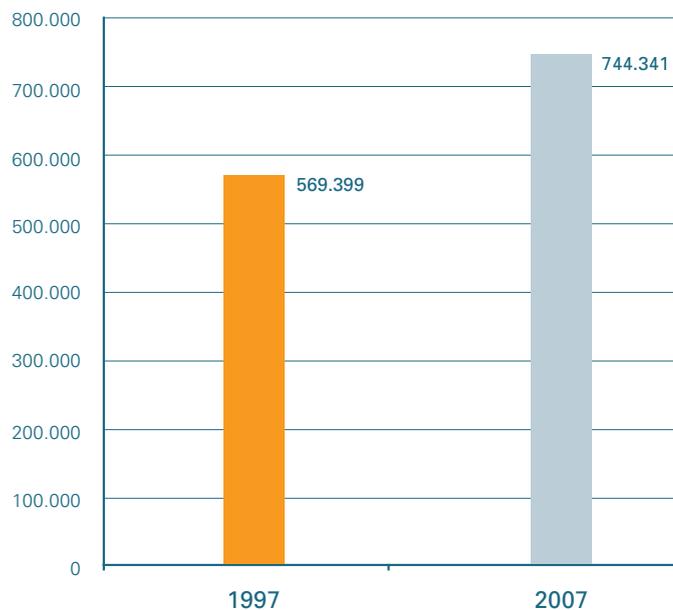
Evolução da rede de distribuição



Municípios atendidos



Evolução do número de clientes



Total de postos com GNV passa de 21 para 460

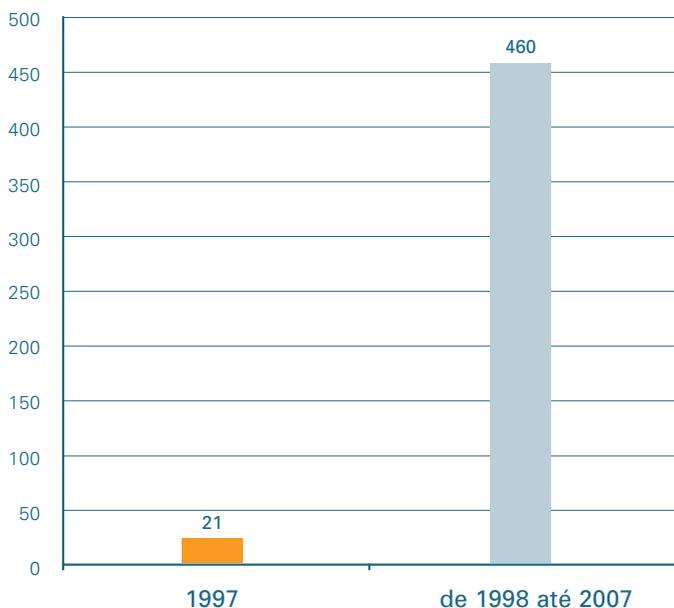
Os investimentos da CEG e CEG RIO na expansão da rede de distribuição de gás – somados à política de incentivos adotada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro – foram fatores que ajudaram a transformar o então insipiente mercado de gás veicular no que ele é hoje.

Em 1997, o Rio contava com 21 postos de GNV e, ao final de 10 anos, 460 postos em todo o Estado revendiam o combustível.

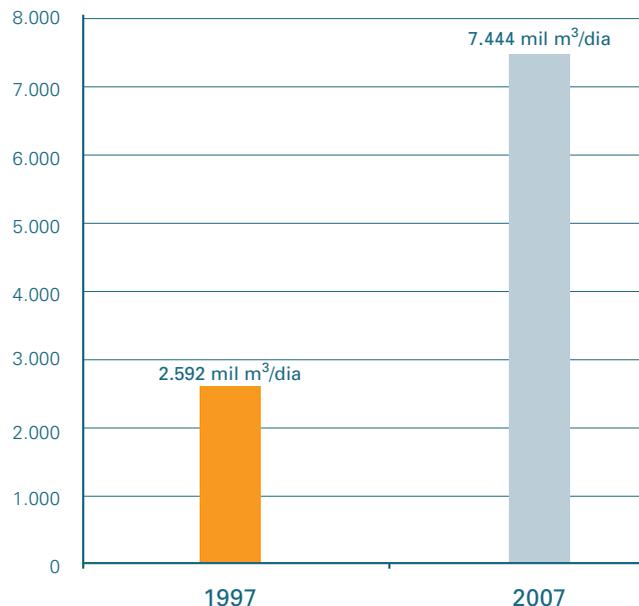
Com isso, cerca de 580 mil veículos já utilizam o GNV, representando 22% da frota total de veículos do Estado e 40% da frota brasileira. É o Estado brasileiro com a maior frota de veículos a GNV.

Também foi iniciado o projeto para o sistema central de telemedição de postos de GNV, com as primeiras 40 unidades remotas da CEG. Em 2007, as instalações de unidades remotas foram ampliadas de forma a ter esta solução implantada na totalidade dos postos de GNV.

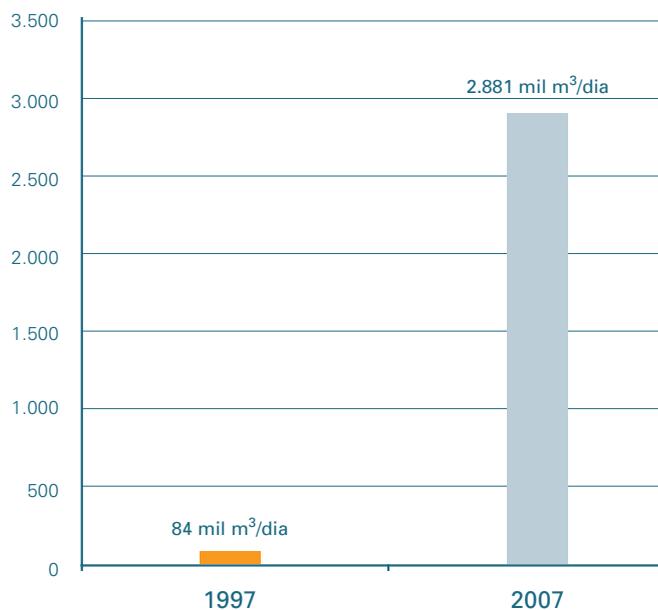
Evolução do número de postos de GNV



Evolução das vendas de gás mercado convencional



Evolução das vendas de gás mercado geração elétrica



Companhias fazem mercado industrial de gás natural crescer mais de 80%

O mercado industrial de gás natural teve um crescimento superior a 86% desde a privatização da CEG e CEG RIO, em 1997. O gás natural também viabilizou a implantação de novos empreendimentos no Estado do Rio de Janeiro.

O município de Friburgo tornou-se o primeiro com distribuição do GNC (gás natural comprimido) no Rio de Janeiro, sendo também pioneiro na distribuição residencial. Este projeto contempla ainda o mercado industrial e de gás natural veicular.

Co geração, climatização e geração de energia permitiram maior eficiência com a geração de 100 MW

Com tecnologia amplamente conhecida na Europa, mas inteiramente nova no Brasil, o mercado de climatização a gás foi criado no país pela CEG e CEG RIO, em 1999, quando a CEG instalou o primeiro equipamento de climatização a gás natural no Estado do Rio de Janeiro e consolidou o mercado de climatização, totalizando 25.500 Tr's – o que corresponde 30 MW – proporcionando maior eficiência energética. Até dezembro de 2007, a Companhia contabilizou 60 clientes nesse segmento.

Importante solução na crise provocada pelo racionamento de energia, a geração distribuída e a cogeração se tornaram uma alternativa estratégica para muitas empresas e um modelo de eficiência energética. A CEG se empenhou em desenvolver este mercado e as vendas cresceram. O número de clientes passou de dois para 24, em 10 anos, totalizando 70 MW gerados a partir do gás natural. Nesse período, novas unidades aderiram a esta modalidade de utilização do gás natural, como, por exemplo, o Shopping Tijuca, o Norte Shopping, o Niterói Shopping, o Hotel Sheraton - São Conrado, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), entre outros.

Em 2007, foi viabilizada a primeira cogeração na CEG RIO, localizada em Petrópolis, na unidade da GE CELMA, empresa que faz manutenção em turbinas de aviões.

CEG levou o gás à Niterói

Com 120 km de rede construídos e mais de 22 mil clientes, a CEG chegou à Niterói onde já abastece 25 bairros nos segmentos comercial, industrial, residencial e ainda 13 postos de GNV. A chegada do gás à Niterói reveste-se de mais importância diante do fato de que trata-se de uma grande cidade – área de 131,8 km² – com enorme potencial turístico e infraestrutura em pleno desenvolvimento, já que tem na indústria naval uma das suas principais atividades econômicas.

Na Região Oceânica, além dos 20 km de rede já construídos, mais oito quilômetros estão previstos para o segundo semestre de 2008, na chamada Fase 2, que vai atender aos bairros de Camboinhas e Itaipu. A Companhia está dando continuidade à expansão das redes de gás canalizado, com o objetivo de abastecer dois mil clientes por ano na Região Oceânica de Niterói. Para isso, está visitando os domicílios da região.

O trabalho faz parte do novo plano de expansão da CEG em Niterói, desenvolvido com o objetivo de elevar a qualidade dos serviços prestados no município, trazendo também muito mais conforto a seus clientes.

A CEG atua em Niterói com uma equipe de 450 profissionais, treinados e capacitados. O objetivo da Companhia é chegar ao número de 30 mil clientes e aumentar a rede de Niterói para 150 km, até o final de 2008.

CEG e CEG RIO fizeram do Rio o Estado com mais projetos de térmicas concretizados

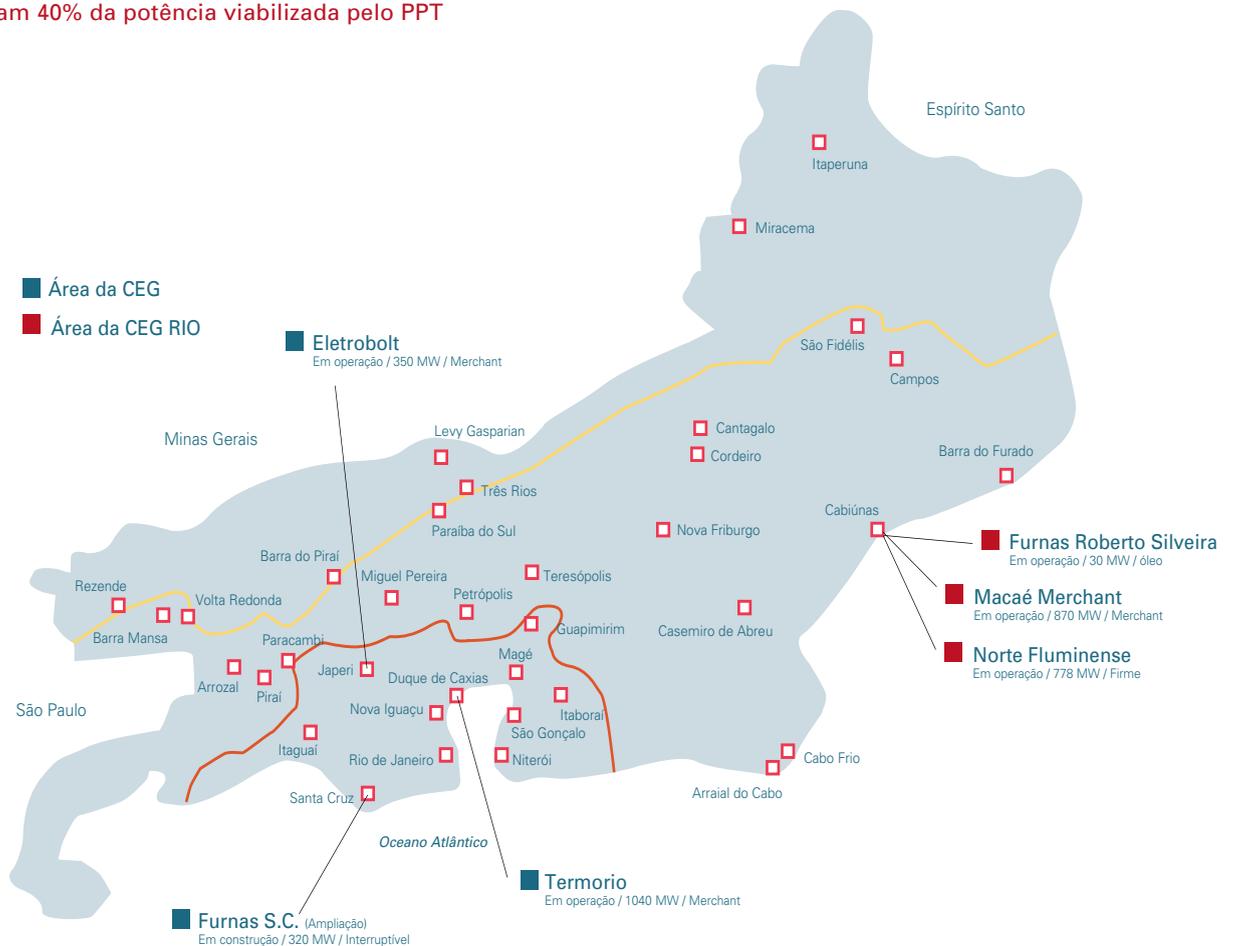
A ampliação do uso do gás natural e o fato da CEG e CEG RIO terem aderido logo ao Programa Prioritário de Termelétricas (PPT) articulando-se com secretarias e agências do Estado do Rio e agilizando procedimentos de implementação das térmicas na frente das demais concessionárias – foi fator de atratividade para que projetos de outras térmicas viessem para o Rio ao invés de irem para outros Estados.

Em função disso, o Rio é hoje um Estado privilegiado e conquistou um reforço importante na sua matriz de geração de energia, conquistando a auto-suficiência. É o Estado com o maior número de térmicas instaladas no país. Seu parque térmico é constituído pelas usinas Barbosa Lima Sobrinho (ex-Eletrobolt), Mario Lago (ex-Macaé Merchant), Norte Fluminense, Governador Leonel Brizola (ex-Termorio), Furnas Santa Cruz e Roberto Silveira.

Para os próximos anos, o parque térmico a gás natural do Estado será ampliado com a entrada da UTE Furnas Santa Cruz.

Termelétricas na área da CEG e CEG RIO – 3,4 GW

Representam 40% da potência viabilizada pelo PPT



Renovados mais de 567 km da rede de gás do Rio

Do total de 2.200 km de dutos existentes em 1997, quando a CEG foi privatizada, mais de 1.100 km precisavam ser renovados. Das 79 mil válvulas que atendiam à cidade, somente 5% funcionavam. Este foi o resultado do primeiro estudo feito logo após a privatização. Para que o sistema operasse em segurança, muito havia para ser feito. E foi feito.

Ao longo desses 10 anos, a CEG investiu mais de R\$ 194 milhões na substituição de 567 km de rede, no tratamento das uniões de 112 km de rede de ferro fundido e na substituição de mais de 28 mil ramais, que fornecem gás canalizado aos clientes. Essas ações melhoraram o sistema de distribuição existente através da aplicação de tecnologia e de materiais mais modernos. Para renovar a tubulação, a CEG emprega o tubo de polietileno, a exemplo do que é feito em todos os grandes países desenvolvidos.

Novo centro de controle antecipa anomalias, fecha e abre válvulas, facilitando operações à distância

Até julho de 1997, as empresas não monitoravam o sistema de distribuição de forma direta. Criado logo após a privatização, o Centro de Controle da Rede vem desenvolvendo esse trabalho, controlando e monitorando a operação das redes de gás.

Ao longo de 10 anos, as Companhias modernizaram o Centro de Controle que hoje está no nível dos existentes nos países mais desenvolvidos e possibilita total eficiência no controle de todo o sistema de distribuição da rede.

Entre as melhorias implantadas destaca-se a integração de toda operação da rede em uma única plataforma de *software* de supervisão, tornando mais fácil, ágil e seguro o monitoramento das informações de todo o sistema de distribuição.

Com a moderna aparelhagem de projeção de imagens do tipo *Video-Wall*, é possível a exibição de telas de diferentes aplicativos, com imagens em alta resolução, que vão permitir que vários operadores utilizem o telão ao mesmo tempo.



Estes recursos tecnológicos avançados possibilitam ao Centro de Controle maior domínio do sistema de distribuição da rede de gás, antecipando a percepção de estados de risco e agilizando o reparo de problemas.

Através de leituras *on line* das características do gás, é possível detectar as anomalias, fechar e abrir as principais válvulas da rede, facilitando a operação à distância.

Outro grande benefício é a disponibilização dos dados de medições das termelétricas e de grandes clientes *on line*, possibilitando a diversas áreas da CEG consultar em minutos estas informações através da rede.

Também é integrada ao sistema a base de dados de cromatografia que permite ao Serviço de Tecnologia do Gás (Laboratório) controlar a composição e o poder calorífico do gás recebido pela Companhia e distribuído aos clientes.

Novo sistema de telemetria agilizou atuação em situações de risco

Para obter um melhor monitoramento e, conseqüentemente, a agilização da atuação em situações de risco, foi implantado o novo Sistema de Telemetria e Telecomando (sistema SCADA) que possibilita a integração de diferentes *softwares* utilizados para comunicação com os equipamentos remotos, em um único Sistema Supervisório, facilitando o uso para os operadores.

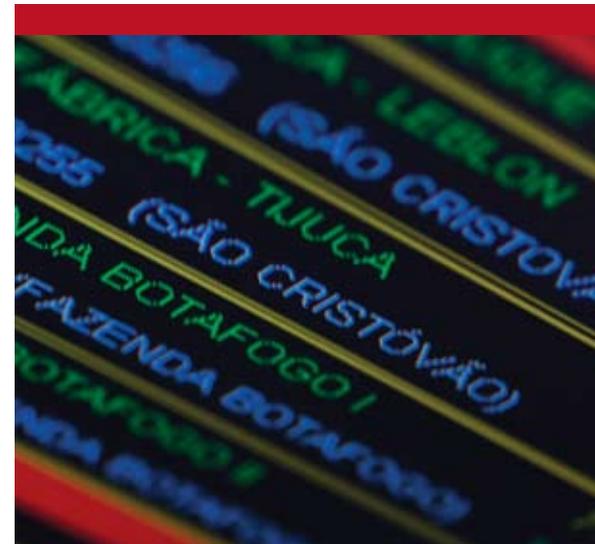
O SCADA absorve as expansões previstas para o monitoramento das redes de gás.

Além disso, a integração do SCADA com a rede de dados da CEG, prepara o sistema para a futura integração com o Geogás (sistema GIS da CEG), com o SAP, com ferramentas de simulação – que permitem simular a realização de manobras na rede de gás e prever as conseqüências – e, ainda, com outros sistemas corporativos.

Para a efetivação deste sistema foi necessária a aquisição de novos servidores e estações de operação e engenharia com monitores LCD, além de equipamentos de comunicação e segurança: painéis, *firewalls*, roteadores, *switches* e *modems*. Esta solução está totalmente integrada à rede de dados da empresa e começou a funcionar no primeiro trimestre de 2007.

Criado guia para obras em locais com rede de gás

A fim de estabelecer o melhor relacionamento possível com a comunidade, e aumentar a segurança da rede de gás, a CEG e CEG RIO desenvolveram um Guia detalhado sobre como realizar obras nos municípios com gás canalizado.



As Companhias realizaram palestras educativas, em parceria com prefeituras e órgãos como a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, mostrando a importância da colaboração de todos para evitar acidentes na rede de gás.

Acesso aos mapas de gás foi integrado à planificação de redes

Ao longo dos 10 anos, foram realizadas várias melhorias no Geogás – sistema que permite o acesso a todos os mapas das redes de gás. Dentre as mais significativas pode-se relacionar a integração deste sistema com o sistema de Planificação de Redes e a migração da Base de Dados de MS ACCESS para a linguagem ORACLE.

Também foram instalados sistemas de medição para balanço de contraste em todos os pontos de entrega de gás da Petrobras para a CEG e CEG RIO, possibilitando o acompanhamento e a validação das leituras efetuadas pela Petrobras, de acordo com as cláusulas contratuais.

Implantado o maior conjunto de dados e controle de obras da história da CEG e CEG RIO

A CEG e CEG RIO implantaram o arquivo técnico de redes, que reúne todos os documentos relacionados às obras desenvolvidas por todas as áreas responsáveis por assentamentos de redes, seus equipamentos e acessórios, além dos ramais acrescentados ao sistema de distribuição CEG e CEG RIO.

Para cada obra concluída são encaminhados ao Serviço de Planificação e Cadastro de Redes documentos que irão formar um histórico técnico e econômico, agregando informações tais como:



projeto construtivo, as *built* (imagem com todo detalhamento da rede), licenças e permissões obtidas, testes realizados, certificações, investimento, entre outros. Todas as tubulações são capturadas no Sistema de Informações Geográficas (Geogás).

Introduzido o sistema de controle à distância com válvulas telecomandadas

Ao longo de 10 anos, foram realizados importantes investimentos em uma série de projetos para elevar a segurança das redes de gás e aumentar o nível do controle de operações da rede de distribuição. Uma dessas importantes ferramentas foi a das válvulas telecomandadas. Foram instaladas 20 válvulas telecomandadas em pontos estratégicos das redes da CEG e CEG RIO, permitindo que o Centro de Controle opere a rede de distribuição à distância.

CEG e CEG RIO recebem iso 9001:2000 e obtém também a recertificação

No ano de 2002, a CEG e CEG RIO iniciaram a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, baseado na norma ISO 9001:2000. A partir da definição da empresa em obter a certificação ISO 9001:2000, e sem perder o foco na qualidade, começou o processo de conscientização, treinamento, elaboração de documentos, auditorias internas para medir e ajustar os processos internos. A partir daí, houve a definição do organismo certificador que tivesse o reconhecimento do certificado junto ao INMETRO (Brasil) e da AENOR (Espanha). Escolhida a certificadora (Fundação Carlos Alberto Vanzolini), foi realizada auditoria de certificação em julho de 2003, onde se evidenciou a conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade, obtendo-se o Certificado ISO 9001:2000, com validade de três anos e ocorrendo auditorias de manutenção anualmente.

Em 2006, a CEG e CEG RIO obtiveram a sua recertificação. O Certificado é um reconhecimento de que o trabalho executado na CEG e CEG RIO atende aos requisitos da qualidade.

RS\$ 55 milhões investidos em informática

O Plano, implantado em 2005, expandiu e integrou os serviços das empresas do Grupo. Foi elaborado a partir de um minucioso levantamento das necessidades de negócio das empresas e dos sistemas existentes para suportá-los.

Após o diagnóstico, ficou estabelecido o caminho a ser trilhado, considerando as linhas estratégicas, o Plano de Expansão Comercial e os marcos do contrato de concessão.

A nova arquitetura de redes aumentou a capacidade do *back-office* e abrangeu cerca de 500 usuários e 12 localidades. Projetos como a migração de versão do Siebel (ferramenta de CRM), gerência eletrônica de documentos e o novo sistema de telemetria foram viabilizados com a implantação do Plano. O projeto tem investimentos de R\$ 55 milhões.

Implantados modernos sistemas de controle de informações

Com o desenvolvimento dos negócios das Companhias durante esses 10 anos de gestão, surgiu a necessidade de implementar uma ferramenta que permitisse a homogeneização das informações geradas pelas diversas áreas operacionais.

Para atender ao requerimento acima, optou-se pela implantação do Sistema SAP R3 como ferramenta de gestão, o qual já sofreu uma atualização, passando a contar atualmente com uma das mais recentes versões corporativas.

Planejamento trouxe mais transparência à gestão fiscal das Companhias

Ao longo desses 10 anos, a gestão fiscal e tributária desenvolvida pelas Companhias teve como objetivo maior proporcionar controle e redução da carga tributária. A meta foi o planejamento e estruturação, visando o efetivo controle das operações, principalmente aquelas que guardam relação direta com tributos.

Foram implementados estudos tributários que proporcionaram maior transparência e organização aos empreendimentos econômico-mercantis. Esses alvos foram alcançados mediante a utilização de uma Revisão de Procedimentos Contábeis e Fiscais, Consulta Permanente na área de Impostos Diretos, Indiretos e Previdenciários; Revisão da Declaração de Informações Econômico Fiscais da PJ – DIPJ; Administração de Débito Tributário; Contencioso Tributário Administrativo e Judicial e Disseminação de instruções técnicas para os diversos departamentos da empresa.

Recolhimento dos tributos – CEG e CEG RIO (em mil reais)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total
COFINS	6.231	11.535	17.387	23.069	23.305	38.469	42.735	33.344	46.697	52.585	295.357
CPMF	866	1.133	2.246	3.524	4.019	5.170	8.040	7.702	8.800	8.456	49.956
CSLL	2.724	298	4.573	5.547	7.681	15.276	7.921	1.633	23.484	23.454	102.591
ICMS	19.109	21.291	27.635	35.600	35.184	47.266	53.962	61.578	66.684	68.699	437.008
INSS	5.752	5.242	5.655	7.334	7.495	7.550	9.444	12.317	9.601	9.960	80.350
IOF	209	946	773	199	152	15	577	917	1.296	1.124	6.208
IPTU	60	80	474	186	125	179	197	174	289	105	1.869
IPVA	17	55	51	47	69	-	-	-	94	112	445
IRPJ	4.826	6.333	14.870	19.675	23.342	44.366	15.920	31.951	17.054	30.918	209.255
ISS	111	741	789	705	1.411	1.128	1.376	1.192	1.096	991	9.540
PIS	2.025	2.555	3.767	5.214	5.824	8.736	9.164	6.856	10.131	11.416	65.688
Total	41.636	41.928	50.208	78.220	101.101	108.607	149.336	167.664	185.226	207.820	1.258.267

Implantada a gestão eletrônica de documentos

Visando maior controle e agilidade na guarda e pesquisa de documentos, foi introduzido o sistema centralizado de gestão dos processos de Controle da Qualidade, Licitações e assinatura eletrônica de documentos, além da guarda de cerca de 2 mil documentos externos e internos.

Montada e certificada a bancada de medidores de grande porte

Foi montada e certificada, junto à Rede Brasileira de Calibração, uma bancada de calibração de medidores de grande porte. Trata-se da terceira bancada homologada pelo INMETRO no Brasil (primeira IPT, segunda CTGás e terceira CEG) que possibilitará a redução nos custos de calibração de medidores, que era feita apenas em São Paulo, e o aumento na qualidade de medição junto aos clientes industriais e GNV.

Concluído o projeto da conversão para gás natural

O projeto de conversão, maior desafio estabelecido no contrato de concessão assinado com o Governo do Estado, foi concluído em julho de 2007, dentro do prazo estabelecido, em 482.189 mil imóveis da cidade que recebiam gás manufacturado em 1997. Um projeto ambicioso e que foi realizado de forma integrada com as diversas áreas da Companhia.

Através desse projeto, a CEG realizou pela primeira vez em sua história a revisão dos equipamentos e instalações a gás natural. Esse serviço permitiu que a Companhia verificasse as condições de segurança de fogões, aquecedores e demais instalações a gás de 492.434 imóveis em 29 bairros. A maior parte dos defeitos encontrados foram corrigidos, o que permitiu que o índice de defeitos nos imóveis visitados caísse de 92% para 2%.

Um trabalho que trouxe mais segurança e confiabilidade ao sistema de distribuição de gás no Rio de Janeiro e coloca esta cidade no mesmo nível dos mais modernos centros urbanos do mundo.

A conversão foi, sem dúvida, um grande projeto do Rio de Janeiro, realizado em parceria com o Governo, órgão regulador, associações comerciais, associações de moradores e síndicos dos prédios visitados.

A Companhia manteve um relacionamento próximo com essas entidades, ouvindo suas sugestões e implementando melhorias.

Equipes técnicas de revisão e conversão foram capacitadas

Parceiro da CEG em treinamento e qualificação de mão-de-obra desde 1999, o SENAI-RJ criou dois programas voltados especificamente para o projeto de conversão: um para Capacitação e Certificação de Operadores de Revisão de Instalações e Cadastro de Aparelhos e outro de Operadores de Conversão de Instalações e Aparelhos a Gás. Todo o trabalho foi supervisionado pela CEG e à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) coube a responsabilidade pela auditoria de todo o processo de qualidade.



Desativadas as estações de gás manufacturado

Com o desenvolvimento e posterior conclusão do projeto de conversão, as estações de estocagem de gás puderam ser desativadas, uma vez que o gás natural não necessita deste tipo de armazenamento.

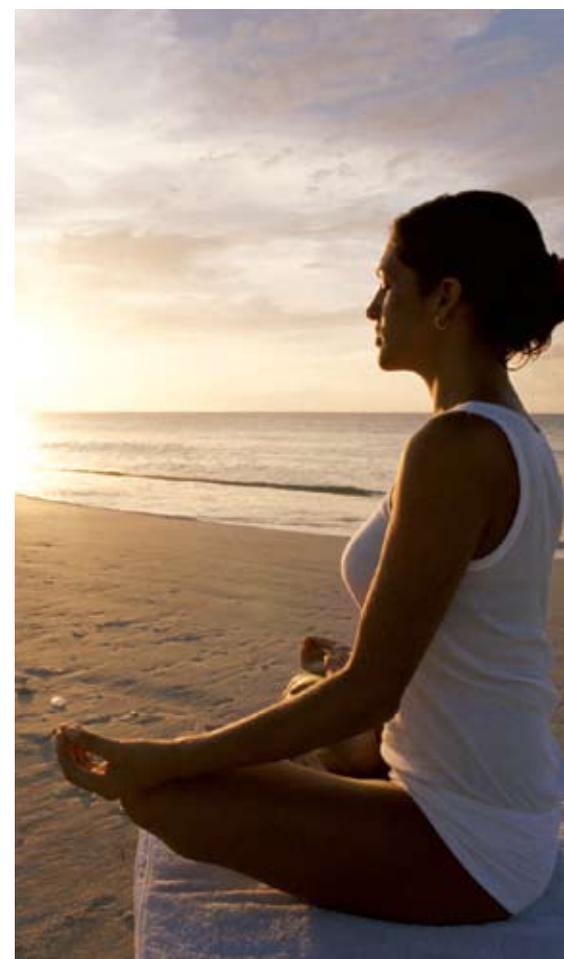
Desta forma, e também atendendo aos pedidos das comunidades e do Governo, a CEG desativou, em 2003, a estação de Gás Manufacturado do Leblon; em 2004, a Estação do Mangue e, em 2006, a Estação Piauí, que ficava em Engenho de Dentro.

Plano de comunicação feito para a conversão foi premiado

A CEG desenvolveu um Plano de Comunicação para informar os clientes sobre toda a operação. Esse plano foi montado de acordo com o perfil de cada bairro e incluiu atendimento diferenciado através de furgão, cartas e cartazes avisando sobre as datas das visitas, cartilha e folhetos explicando como a operação seria realizada.

O projeto incluiu também uma série de entrevistas em TV, jornais e rádios.

Em 2005, o projeto de Comunicação recebeu o prêmio Top de Marketing da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB).





Compromisso com o cliente

A principal função social da CEG e CEG RIO, na condição de concessionárias de serviço público, é, sem dúvida, satisfazer a demanda de energia em suas respectivas áreas de atuação. Distribuir o gás natural para mais de 700 mil clientes de forma eficiente, sustentável e segura é um compromisso diário de todas as áreas das Companhias.

Para que esses objetivos fossem alcançados, a CEG e CEG RIO desenvolveram, ao longo dos últimos 10 anos, uma série de ações e projetos voltados para a satisfação das necessidades de seus clientes, buscando obter uma melhora contínua de qualidade, de segurança e de prestação de serviço.

Uma dessas medidas foi a introdução do serviço de *call center* (0800), que antes da privatização não existia. Esse atendimento funciona com três centrais de atendimento gratuito: a da Emergência, disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana, e a da CEG e CEG RIO, disponíveis diariamente. Também foi ampliado de sete para 12 o número de pontos de atendimento ao cliente e realizados mais de 250 mil serviços de assistência técnica por ano. Com isso, as Companhias atingiram um percentual de 85% de satisfação na prestação do serviço, elevando o grau de segurança no uso de aparelhos a gás.

Cientes da CEG e CEG RIO já contam com 12 pontos de atendimento

Em consonância com a expansão das redes de distribuição e com intuito de elevar a qualidade do atendimento, a CEG e CEG RIO criaram seis novas agências de atendimento – Niterói, Nova Iguaçu, Campos, Macaé, Resende e Petrópolis – e mais três pontos de atendimento do Rio Simples – projeto do Governo do Estado. Por sua participação na Central Rio Simples de Atendimento ao Cidadão, a CEG recebeu o título de Empresa Amiga das Unidades de Atendimento Integrado.

Com isso, desde a privatização, as Companhias ampliaram de sete para 12 o número de pontos de atendimento ao cliente. A pesquisa de satisfação reflete que 95% dos clientes entrevistados estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço de atendimento presencial.

As Companhias também expandiram os pontos para pagamento de contas, através de convênios com diversos bancos e parcerias com agentes arrecadadores, ampliando os pontos de pagamentos de faturas em supermercados, farmácias e lojas de conveniência através da Rede Fácil.

0800 facilitou contato dos clientes

Até 1997, quando foram privatizadas, as Companhias não tinham o serviço de 0800. Hoje, recebem em torno de 82 mil ligações por mês no *call center*, sendo 67.300 na CEG, 2.700 na CEG RIO e 12 mil na Emergência. A pesquisa de satisfação reflete que em média 88% dos clientes entrevistados estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço de atendimento telefônico.

Os clientes foram beneficiados também com a implantação das atividades de *back-office* no *call center* das Companhias, retornando a resposta aos clientes de casos de análise de consumo. Com a entrada da nova versão do sistema Siebel, aumentou-se a abrangência desses retornos com a gestão dos atendimentos de solicitação de transferência de titularidade, solicitação de gás e solicitação de baixa de titularidade, que não podem ser atendidas no momento da ligação do cliente.

Após a regularização e efetivação do processo, é realizado um contato com o cliente para dar retorno à sua solicitação, evitando assim que ele tenha que ligar novamente para a Companhia. Anualmente, são realizadas em média 50.400 ligações para os clientes da CEG e CEG RIO.

Disponibilizados novos serviços através da Internet

Através de seu site, a CEG e CEG RIO disponibilizaram mais uma ferramenta de prestação de serviço, beneficiando diretamente o cliente que não precisa mais se deslocar até uma das agências ou fazer uma ligação para solicitar serviços. Atualmente, é possível fazer pela Internet emissão de segunda via de conta de gás, atualização de dados cadastrais e solicitação de débito automático de conta.

Também através de acesso ao site das empresas o cliente CEG e CEG RIO pode solicitar, por e-mail, os mesmos atendimentos que são prestados pelo *call center* e agências. Atualmente a Companhia recebe quantidade próxima a 10 mil e-mails por ano.

Criada a ouvidoria, mais um canal de comunicação com os clientes

As Companhias passaram a contar com os serviços de Ouvidoria/ Oficina de Garantia de Serviço ao Cliente – uma área exclusiva para solução de todos os casos de clientes que não ficaram satisfeitos com os serviços prestados pelos outros canais convencionais de atendimento. Esse serviço também detectou uma série de pontos de melhoria.

Um dos objetivos é estabelecer uma relação mútua de confiança e cooperação com todas as entidades que representam os clientes e formadores de opinião que se relacionam junto às empresas do Grupo Gas Natural, fortalecendo a cada dia o intercâmbio de informações com esses representantes.





Realizadas campanhas instrutivas para o correto uso do gás

Visando conscientizar a população em relação às recomendações de segurança para o uso do gás canalizado, a Companhia realizou campanhas de comunicação instrutivas, usando como veículos a própria conta de gás, as agências de atendimento e, na primeira edição, um comercial de TV.

Nos materiais de comunicação, foram incluídas normas de segurança, como ventilação permanente, conservação de instalações e equipamentos e necessidade de realizar manutenção periódica destes itens. O serviço de assistência técnica da CEG disponibilizou mão de obra qualificada para atender a demanda por adequações e reparos em aparelhos e para a checagem das instalações de gás.

Nova ferramenta agilizou atendimento ao cliente

A CEG e CEG RIO implantaram nova versão do sistema Siebel, ferramenta para suportar os processos de atendimento ao cliente (CRM – Gerenciamento do Relacionamento com o Cliente). Essa iniciativa traz uma série de benefícios que elevam o grau de satisfação dos clientes.

O sistema Siebel Energy apresenta tecnologia de última geração, permitindo a análise, o processamento e a

distribuição de dados dos clientes para todas as áreas da empresa, fazendo com que o cliente não precise repetir informações essenciais toda vez que interagir com um setor da Companhia.

Entre as novas funcionalidades do sistema, destaca-se o acesso das empresas prestadoras de serviço ao sistema CEG e CEG RIO através da Internet, possibilitando que o resultado dos trabalhos executados seja atualizado com mais rapidez, ficando a informação disponível para ser passada ao cliente no menor espaço de tempo possível.

Outro ponto importante para a área de atendimento a clientes é a concentração de várias funcionalidades em uma mesma tela do sistema, identificando e criando serviços e atendimentos automaticamente a partir das operações realizadas. Essa funcionalidade otimiza o tempo de atendimento ao cliente.

Realizados mais de 250 mil serviços de assistência técnica/ano

A Companhia realizou uma média de 250 mil serviços de assistência técnica por ano. Esses serviços foram solicitados pelos clientes. Foram realizadas manutenção de aparelhos, limpeza, regulagem e reparos em fogões e aquecedores

residenciais e comerciais, Campanha de Manutenção Periódica – vistoria no imóvel para verificar as condições de ambientes que possuam aparelhos a gás e estanqueidade da instalação interna e adequações de ambiente – execução de reparos para cumprimento de exigências encontradas no momento da colocação em carga ou da vistoria da Campanha.

Novo modelo de conta é informativo e mostra consumos anteriores

Foi implantado o novo modelo de contas da CEG e CEG RIO. Essas contas são enviadas mensalmente para mais 700 mil clientes no Estado do Rio de Janeiro. A conta é também um importante canal de comunicação com os clientes. Tornou-se um modelo de sucesso ao ser usada como veículo de comunicação, para a divulgação do produto e suas diversas aplicações, para o cumprimento das solicitações da Agência Reguladora e para a promoção de campanhas realizadas pelas Companhias. Além de ter passado a ser aceita como nota fiscal, a nova conta apresenta o detalhamento do histórico dos últimos 12 meses de consumo.

Também foi desenvolvida uma fatura especial para os clientes que passaram pelo processo de conversão de gás manufacturado para gás natural, emitida no período da conversão, com esclarecimentos sobre o novo gás: equivalência de consumo, vantagens sobre o uso e orientações sobre a regulagem correta dos aparelhos para o uso do gás natural.

Para total clareza do relacionamento com o cliente, a CEG e CEG RIO passaram também a anexar na primeira fatura de novos clientes as Condições Gerais de Fornecimento.



Individualização de consumo permitiu ao cliente controlar seu gasto

Mais de 250 prédios deixaram de ter o abastecimento de forma coletiva, englobando um universo de 22.649 clientes (50% do total de clientes coletivos em junho 2001). Trata-se de um grande benefício para os moradores desses prédios que passaram a acompanhar seu consumo, uma vez que começaram a receber sua própria fatura de gás. Com a mudança, também ganharam maior flexibilidade para realização de manutenção nas canalizações internas, do medidor ao seu imóvel. A CEG, por iniciativa própria, incentivou e executou as obras de grande parte desses clientes, subsidiando parte dos gastos e facilitando o pagamento das obras.

Leitura de consumo passou a ser eletrônica

Os segmentos residencial e comercial foram beneficiados com a substituição das antigas cartas de marcação de consumo, em papel, por um sistema de coleta de leituras através de aparelhos eletrônicos (microcoletores). Com esse novo processo de leitura, é possível fazer validações de desvio de consumo no ato da captação dos dados, no local. No segmento industrial, foram implantadas telemedições para clientes com consumos superiores a 100 mil m³/mês.

Através de exigente controle de qualidade de processo, a CEG e CEG RIO monitoram a percepção de seus clientes com relação à qualidade, clareza e detalhamento das informações apresentadas nas contas; recebimento regular da fatura e satisfação com os meios para pagamento da conta. Pesquisa de Qualidade, aplicada em 2007, apresentou um nível de satisfação de clientes de 99,8% nos processos de fatura, cobrança e entrega de contas.

CEG e CEG RIO investem em qualidade de medição

A CEG e CEG RIO investiram R\$ 2,4 milhões em tecnologia de ponta no processo de medição remota. Este projeto permitirá a modernização e a consequente redução de custos com comunicação entre os equipamentos remotos da rede de distribuição de gás e o sistema central, por meio da utilização da telefonia móvel. Além disso, prepara todo o caminho para a expansão da medição remota de grandes clientes.

Esta tecnologia de medição remota foi instalada nos postos de GNV, que possibilita a leitura e a análise do consumo do cliente com qualidade e precisão.

Criada área específica para controle de medição

As Companhias desenvolveram uma série de ações voltadas para eficiência do serviço de medição e de combate a fraudes.

Para realizar esse trabalho, a CEG e CEG RIO fecharam convênio com a Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados.

Segurança e fidelização das informações de consumo

A preocupação com a segurança do cliente na utilização do gás e com a fidelidade das informações de consumo faturado levou a CEG, ao longo desses 10 anos, a uma média anual de 10.300 substituições de medidores, 7 mil exames em medidores – incluindo verificação de estanqueidade das ramificações internas de gás – e 9.500 confirmações de leitura e verificação de estado físico de medidores.

Investidos mais de R\$ 3 milhões em equipamentos de controle da qualidade do gás

Foram investidos mais de R\$ 3 milhões em equipamentos de controle de qualidade do gás para garantir que toda a malha de distribuição da CEG e CEG RIO esteja em conformidade com as normas vigentes.

Todos os Laboratórios da CEG e CEG RIO foram acreditados pelo INMETRO.

O Laboratório de Medidores da CEG e CEG RIO é o único do país, após auditoria do INMETRO, a receber a autorização dada às organizações que requeiram a concessão ou manutenção de autorização para executar os ensaios inerentes à verificação dos instrumentos de medição, sujeitos a controle metrológico.

Nesses 10 anos, foram recuperados mais de 70 mil medidores de consumo de gás.

Laboratório de Aparelhos a Gás recebe prêmio

O Laboratório de Aparelhos a Gás da CEG e CEG RIO recebeu um troféu dos coordenadores do CONPET (Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural), cujo principal objetivo é incentivar o uso eficiente de fontes de energia não renováveis no transporte, nas residências e no comércio.

Mais de R\$ 500 mil foram investidos no Laboratório de Aparelhos a Gás para realização de ensaios em vários equipamentos, entre eles fogões e aquecedores. Esse trabalho foi realizado em conjunto com os principais fabricantes na conversão dos seus equipamentos que utilizavam gás liquefeito de petróleo para gás natural. Para igualar o rendimento desses equipamentos ao uso do gás natural foram desenvolvidas e criadas novas geometrias de queimadores facilitando a introdução desses equipamentos no mercado.



Compromisso com as pessoas e com a sociedade

Desde a privatização, em 1997, CEG e CEG RIO desenvolveram sua atividade empresarial sustentadas na criação de valor para seus diferentes públicos de relacionamento. Para os funcionários, as empresas impulsionaram o desenvolvimento profissional e a capacitação técnica e de gestão, com objetivo de realizar uma série de projetos alinhados com o contrato de concessão e com o planejamento estratégico.

Para a sociedade, as empresas direcionaram esforços a fim de dar uma contribuição positiva às regiões nas quais estão presentes, através da identificação e minimização de impactos no meio ambiente, de um melhor relacionamento regulatório e através de um diálogo permanente com Governo e representantes da sociedade.

Os projetos sociais apoiados e desenvolvidos pelas Companhias deram um novo rumo à vida de jovens, através da capacitação técnica e da garantia de direitos básicos como saúde e alimentação. As ações culturais contribuíram para a preservação da memória da cidade do Rio de Janeiro e para a promoção da cultura.

Em 2002, o Grupo Gas Natural, gestor das Companhias, assinou o Pacto Mundial das Empresas, organizado pela ONU, declarando sua adesão aos 10 princípios de condutas universais em matéria de direitos humanos, condições laborais dignas, meio ambiente e luta contra a corrupção.

Interesse pelas pessoas

Funcionários e prestadores de serviço receberam 314 mil horas de treinamento

Em 10 anos de gestão, a CEG e CEG RIO passaram por uma série de transformações que alteraram suas rotinas. Para que seus funcionários e prestadores de serviço estivessem aptos a essas mudanças, foram realizadas mais de 314 mil horas de treinamentos, voltados não só para os empregados, como também para contratados, estagiários e colaboradores de empresas terceirizadas.

Esse trabalho teve importância significativa para o Planejamento Estratégico das Companhias, pela quantidade de horas e/ou pelo número de participantes, dando destaque às áreas técnica, comercial, qualidade e meio ambiente, segurança e sistema de gestão.

As Companhias firmaram uma série de convênios com instituições para o desenvolvimento desse projeto de formação, com destaque para: Instituto Brasileiro de Petróleo, SENAI/RJ, Instituto Superior de Empresa (ISE), Bureau Veritas, Overlap e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Concedidas bolsas de estudo e criado o Programa Menor Aprendiz

Com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, a Companhia concedeu bolsas de estudos para seus empregados, nos cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação.

Foi implantado o Programa Menor Aprendiz, no qual jovens são capacitados no Curso de Encanador Predial, além de receberem benefícios como vale transporte, vale refeição, plano de saúde e uma bolsa auxílio de meio salário mínimo por mês. Desde o início, 93% dos inscritos concluíram o curso.

A Companhia estendeu o Programa a menores portadores de necessidades especiais. Nesse Programa foi incluído o Curso de Eletricista Instalador Predial. Desde a sua implementação, 100% dos inscritos concluíram o curso.



O Programa de Estágio das empresas também teve um índice de aproveitamento de 21% e, desse percentual, 72% continuam trabalhando nas Companhias. Esse Programa foi realizado em parceria com Agentes de Integração e Universidades, nas quais foram selecionados estudantes das áreas de administração de empresas, direito, engenharia, comunicação, ciências contábeis, economia, dentre outras.

Adotado programa de inclusão para estimular a diversidade

Foram contratados profissionais portadores de necessidades especiais para exercer a função de Auxiliar Administrativo em diversas diretorias. Foi o início do programa de Portadores de Necessidades Especiais, que tem a preocupação de promover sua plena adaptação ao ambiente de trabalho e o desenvolvimento de novas habilidades. Todos receberam treinamento básico de Microinformática e Aperfeiçoamento de Atitudes para o Trabalho.

Empregados passaram a ter participação nos lucros e outros benefícios

Visando ampliar o apoio e parceria com seus colaboradores, a Companhia passou a oferecer diversos benefícios a todos os seus empregados, entre eles o Programa de Participação nos Lucros e Resultados.

A CEG firmou compromisso com o Gasius – Fundo de Pensão do qual a empresa é patrocinadora-instituidora – o que possibilitou a suspensão do processo de intervenção a que o Fundo estava submetido, e o conseqüente equilíbrio econômico-financeiro do plano, em benefício dos seus participantes ativos e aposentados.

CEG investiu no desenvolvimento de líderes

Cerca de duas mil horas de formação foram administradas ao longo destes 10 anos, inclusive com profissionais participando de experiências internacionais.

Em parceria com o Instituto Superior da Empresa (ISE) que está ligado à Universidade de Navarra, na Espanha, a Companhia promoveu a participação de executivos no curso de pós-graduação em Gestão Empresarial. Foram também realizados cursos, seminários e *workshops* diretamente relacionados à gestão de pessoas e firmado convênio com o Instituto Espanhol de Comércio Exterior (ICEX), através do Grupo Gas Natural, cujo objetivo é o intercâmbio cultural promovido com os programas de estágio.

Compromisso com a sociedade

Firmados convênios de cooperação com o Tribunal de Justiça, Ministério Público e Justiça Federal

Foram celebrados, pioneiramente, convênios com diversos órgãos públicos do Estado do Rio de Janeiro, como o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e a Justiça Federal, pelos quais estabeleceu-se cooperação técnico-institucional. A CEG disponibilizou, via Internet, um canal de consulta de dados cadastrais específicos de clientes. Este sistema reduziu de forma significativa a quantidade de ofícios recebidos pelas Companhias e contribuiu para uma relevante economia de custos e de recursos humanos. Para os órgãos públicos também acarretou benefícios na agilidade de seus trâmites processuais.

Estabelecida consciência jurídica preventiva

No decorrer destes 10 anos de suas atividades, a CEG e CEG RIO, na qualidade de concessionárias de serviço público de distribuição de gás canalizado no Estado do Rio de Janeiro, têm como uma de suas principais preocupações a prestação adequada de seus serviços aos clientes e em benefício da sociedade. Em colaboração com esta missão, as Companhias vêm dedicando-se a disseminar e consolidar a consciência jurídica preventiva em todos os setores das companhias.

Através de reuniões internas, seu corpo jurídico tem a oportunidade de discutir e aprimorar os conhecimentos em torno dos diversos temas jurídicos relacionados às Companhias e, dessa forma, contribuir para a orientação unificada aos clientes internos para a tomada de decisões estratégicas.

Consolidada a cultura da governança corporativa

A CEG e CEG RIO, buscando maior transparência e agilidade no trato das informações societárias e no relacionamento com os investidores, seus representantes e com o mercado, desenvolveram políticas, procedimentos e ferramentas para a consolidação e contínuo aprimoramento das boas práticas corporativas.

Atualmente, os órgãos com atribuição de fiscalização e administração encontram-se instalados e em plena atividade, realizando reuniões regulares no acompanhamento e orientação dos negócios das Companhias. Além do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, com suas competências legais e estatutárias, as Companhias implementaram o Comitê Societário, que tem como função principal discutir e sugerir previamente temas a serem submetidos aos citados órgãos e às Assembléias.

A CEG – Companhia de capital aberto, com ações negociadas em bolsa – mantém constante interação com a CVM e BOVESPA, sempre prestando informações, propiciando a maior transparência possível ao mercado. Para isso, criou o Sistema de Gestão Societária (SGS), que permite a gestão eletrônica de todos os atos e documentos societários das Companhias, conferindo um maior controle e agilidade no gerenciamento destes documentos, permitindo acesso rápido, seguro e confiável a informações societárias desde a privatização, tais como: composição e mandatos dos Órgãos de Administração e de Fiscalização, atas de Assembléias, Conselhos, acordos de acionistas, entre outros.

Composição acionária das Companhias em dez/2007

CEG	Capital Social	Capital Votante
<i>Acionistas</i>	<i>%</i>	<i>%</i>
GAS NATURAL SDG S.A	18,90%	18,90%
GAS NATURAL INTERNACIONAL SDG S.A	35,26%	35,26%
BNDESPAR	34,56%	34,56%
DINAMICA ENERGIA	8,74%	8,74%
PLUSPETROL ENERGY S.A.	2,26%	2,26%
OUTROS	0,28%	0,28%
Total	100,0%	100,0%

CEG RIO	Capital Social	Capital Votante
<i>Acionistas</i>	<i>%</i>	<i>%</i>
GAS NATURAL SDG S.A.	25,12%	19,46%
GAS NATURAL INTERNACIONAL SDG S.A.	34,47%	51,00%
GASPETRO	37,41%	26,19%
PLUSPETROL ENERGY S.A.	3,00%	3,35%
Total	100,0%	100,0%

Companhias recebem reconhecimento da sociedade

- Maior empresa distribuidora de gás do Brasil em número de clientes;
- Primeira empresa de distribuição de gás certificada em ISO 9001:2000;
- Eleita a melhor empresa em serviços especializados, Jornal Valor / 1000;
- Prêmio e Selo Quality Brasil 2006;
- Selo Balanço Social Ibase/Betinho 2005 e Certificado de Empresa Cidadã, proferido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro;
- Prêmio TOP Social ADVB 2006, realizado pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil). A premiação é referente aos projetos de Restauração do Caminho da Mata Atlântica e Áreas Contíguas no Jardim Botânico e de criação do Centro de Capacitação da Fundação Gas Natural;
- Eleita pela Revista Exame a melhor empresa de serviços públicos do Brasil Maiores e Melhores;
- Eleita pela Revista Exame a melhor empresa do comércio varejista Maiores e Melhores.

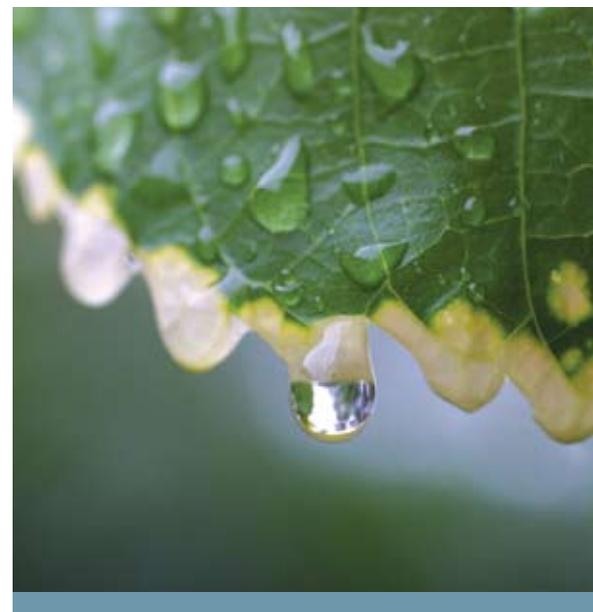
Sustentabilidade Ambiental

CEG e CEG RIO: mais de R\$ 1 bilhão em compensação ambiental

Ao longo destes 10 anos desde a privatização, a CEG obteve licenciamento para 21 ramais de distribuição em alta pressão e aplicou em estudos ambientais R\$ 522 mil. Na CEG RIO foram 10 ramais, totalizando R\$ 487 mil em estudos ambientais.

Seguindo os princípios do Grupo Gas Natural quanto ao desenvolvimento sustentável, CEG e CEG RIO realizaram, ao longo deste período, convênios de compensação ambiental, que envolveram recursos de R\$ 772 mil na CEG e R\$ 432 mil na CEG RIO, destacando-se:

- Termelétrica Eletrobolt e Macaé Merchant – Foi firmado convênio para implantação do projeto de orientação e educação ambiental em áreas de grande concentração populacional, utilizando os Agentes Seniores de Meio Ambiente, referente ao Projeto de Educação Ambiental Verde-que-te-quer-Verde;
- Itaboraí – Foi realizada a abertura de canal e construção de *deck* para abrigar as embarcações da APA Guapimirim, utilizadas na fiscalização do IBAMA;



- Petrópolis – Foi elaborado o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) de Petrópolis objetivando a definição de diretrizes, prioridades e procedimentos operacionais que assegurem as ações de gestão e manejo, e do cumprimento de seus objetivos de criação. Foi também executado reflorestamento para recuperação de área degradada, em Vila Canaã, no interior da APA de Petrópolis, atendendo à solicitação do IBAMA;
- São Gonçalo/Niterói e Guapimirim – Foi realizado projeto de melhoria da infraestrutura e de apoio operacional do Parque Estadual da Serra da Tiririca – PEST, abrangendo as atividades de contratação de técnicos e de guardiões, reparo de veículos, desenvolvimento da identidade visual do Parque e aquisição de equipamentos e mobiliários para a sede e sub-sede do PEST.

CEG restaurou o Caminho da Mata Atlântica no Jardim Botânico do Rio

O trabalho de restauração do Caminho da Mata Atlântica, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, começou a ser realizado em 2005 e totalmente patrocinado pela CEG.

O projeto inclui a reabilitação de áreas contíguas para uso público, educação científica e patrimonial e ainda uma série de ações como: melhoria da infra-estrutura e recuperação de áreas degradadas; melhoria de acesso à área de coleção *in situ* do Jardim Botânico; criação de uma coleção de plantas da Mata Atlântica polinizadas por beija-flores e melhoria da conexão entre a atual área de visitação do Jardim com a área remanescente de Mata Atlântica e o Aqueduto da Levada, monumento do patrimônio histórico e artístico nacional.

Ampliação do uso do gás natural proporcionou redução de poluentes

Os investimentos realizados nos últimos anos permitiram uma maior presença do gás natural na matriz energética do Estado do Rio de Janeiro, que saiu da condição de importador para exportador de energia.

Isso trouxe uma série de benefícios sociais, econômicos e, sobretudo, ambientais.

Em parceria com a iniciativa privada, a CEG também lançou um ônibus movido a gás natural para circular de forma experimental na cidade do Rio de Janeiro. O objetivo foi mostrar para as empresas de ônibus que o uso do GNV proporciona as mesmas vantagens que os mais de 550 mil táxis e carros de passeio do Rio já conhecem. Além de ter o preço competitivo em comparação ao diesel, o gás natural proporciona maior eficiência do motor e, o que é melhor, reduz os índices de emissão de poluentes na nossa cidade.

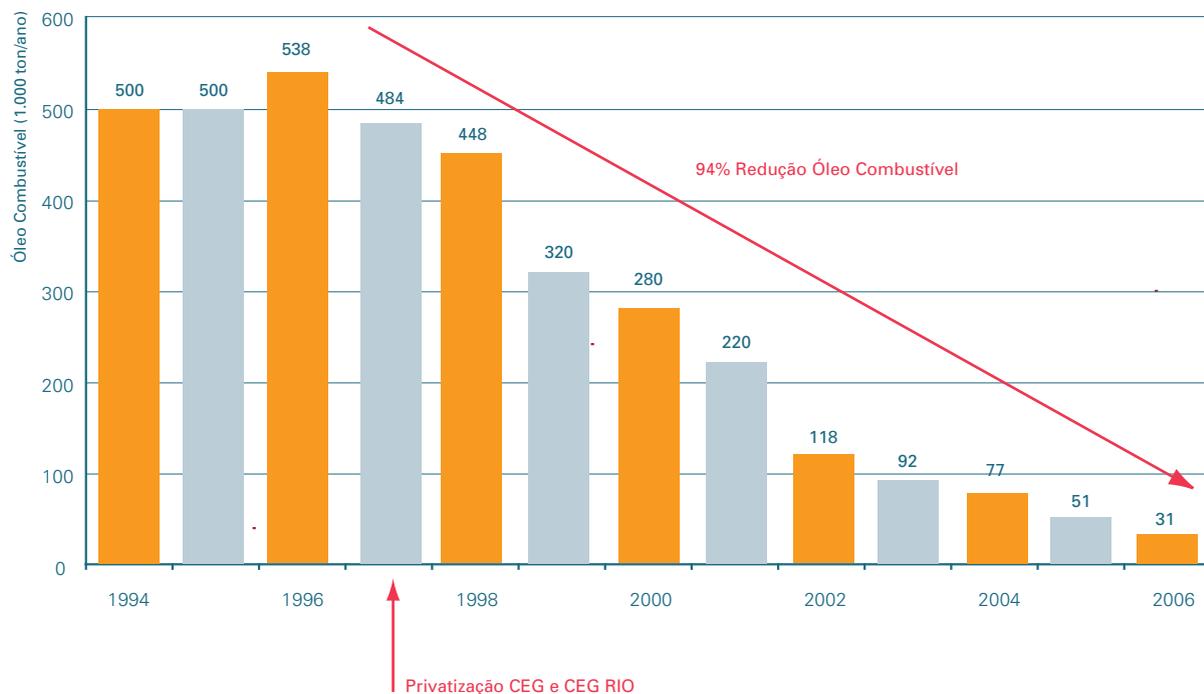


Com o crescimento do uso do gás natural, principalmente pela indústria, foi possível reduzir 94% do uso do óleo combustível, um dos maiores emissores de poluentes e gases do efeito estufa.

Outra parceria da CEG, realizada com o Consórcio Civic/Diesel, a Viação Trel e a Prefeitura de Duque de Caxias, possibilitou a criação do primeiro ônibus do Brasil a utilizar a tecnologia Diesel Flex.

Trata-se de uma tecnologia eletrônica de última geração, menos poluente e mais econômica, já que permite uma redução de 30% ou mais em gastos com combustível. A substituição do diesel por gás no veículo pode chegar até a 90%. Após a conversão, o veículo passou a emitir menos 80% de particulados (fumaça) e menos 30% de dióxido de carbono, o que faz com que a iniciativa se alinhe integralmente com as metas de desenvolvimento limpo propostas pelo Protocolo de Kyoto.

A CEG também converteu para gás natural toda a frota da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEEMA).



Desenvolvido projeto que reduz emissão de gases do efeito estufa no ar

A CEG está desenvolvendo projetos de MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), com o objetivo de gerar créditos de carbono, com a redução das emissões de poluentes que causam o efeito estufa na atmosfera, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável local.

Em março de 2007, foi registrado na ONU o segundo projeto para o Grupo Gas Natural e o segundo projeto de MDL no Rio de Janeiro: o Projeto de Troca de Combustível da indústria Quimvale, localizada em Barra do Pirai, que substituiu o óleo combustível utilizado na caldeira por gás natural. Com este projeto, deixarão de ser emitidos mais de 115 mil toneladas de CO² nos próximos 10 anos – o equivalente ao consumo energético de 3.100 veículos à gasolina durante o mesmo período.

Além de desenvolver Projetos de Troca de Combustíveis, como o da Quimvale, a CEG está trabalhando em outros projetos de MDL em áreas como: eficiência energética, implantação dos sistemas de cogeração, otimização do funcionamento de suas redes de distribuição de gás natural, entre outros.

Gestão ambiental já está a caminho da ISO 14001

Visando melhorar o Sistema de Gestão Ambiental da CEG e CEG RIO, foram elaborados e aprovados procedimentos gerais de meio ambiente, buscando, desta forma, o início do processo de implantação da certificação ambiental ISO 14001.

Foram ministrados, nos últimos dois anos, 11 cursos específicos para otimização e aperfeiçoamento da gestão ambiental da empresa, como Legislação Ambiental, Auditores Internos Ambientais, entre outros, totalizando 198 participantes. Esta série de treinamentos visa implementar a certificação ISO 14001, possibilitando a integração e adequação ao Sistema de Gestão da Qualidade, já existente.

Responsabilidade social

CEG e Fundação Gas Natural criam centro de capacitação

A CEG e CEG RIO estão envolvidas no desafio de criar programas de apoio à formação e capacitação técnica profissional, desenvolvendo a cidadania e buscando a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho.

Para fazer frente a este desafio, a CEG e a Fundação Gas Natural desenvolveram um projeto pioneiro, em parceria com a ONG Viva Rio, Unesco, SENAI/RJ, TV Globo e



Governo do Estado. Trata-se de um Centro de Capacitação, construído em uma área de 200 m², no Espaço Criança Esperança, localizado na comunidade do Cantagalo, Pavão e Pavãozinho.

O Centro oferece cursos na área de gás e construção civil. Todo o programa de formação é realizado pelo SENAI/RJ, que capacita e certifica os alunos. Foram capacitados jovens que receberam diploma de Operador de Adequação de Ambientes e de Encanador Gasista. O índice global de aproveitamento do curso foi de 80,2%.

Esse projeto contou com o envolvimento de uma série de prestadoras de serviço das Companhias que incluíram a mão-de-obra formada no Centro de Capacitação em seus processos de seleção. Os alunos capacitados também estão sendo aproveitados pelas empresas que estão desenvolvendo ações do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) na própria comunidade. Cerca de 95% desses alunos estavam fora do mercado de trabalho, mas com a capacitação técnica foram cadastrados num balcão de empregos e todos estão empregado e/ou gerando renda através de atividades autônomas.

A iniciativa é coordenada pela CEG e gerenciada pela ONG Viva Rio. No ano passado, recebeu o prêmio TOP Social ADVB, da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil.

No Espaço Criança Esperança, a CEG também mantém um centro médico que atende mais de duas mil crianças e jovens. O projeto está comprometido com a oitava meta do milênio: todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

As Companhias iniciaram ainda um programa de escolas de informática, com doações de seus computadores fora de uso para comunidades carentes e instituições públicas.

Programas das Companhias visam atingir o ensino básico universal

A Companhia também buscou apoiar projetos voltados para o estímulo à diversidade. Patrocinou o grupo de Teatro “Realizar faz a diferença”. Os atores, com Síndrome de Down, encenam situações com objetivo de alertar as pessoas sobre os riscos do acidente de trânsito.

A Companhia patrocinou o projeto “Esportes Adaptados”, promovido pela Associação Niteroiense de Deficientes Físicos (ANDEF). O projeto teve como objetivo transformar a prática desportiva em instrumento de superação de barreiras físicas e sociais.

Outro projeto voltado para formação de jovens e apoiado pela CEG, foi o Artilheiro I. O programa, desenvolvido pelo Instituto Bola Pra Frente, tem como objetivo resgatar os valores de aproximadamente 300 crianças e jovens, através das mais diversas formas de expressão artística (dança, artesanato, teatro, música etc). Só participam crianças que estejam devidamente matriculadas na rede de ensino, um dos motivos que levou a CEG a patrocinar esse programa que cria oportunidades para estimular o acesso ao ensino fundamental.

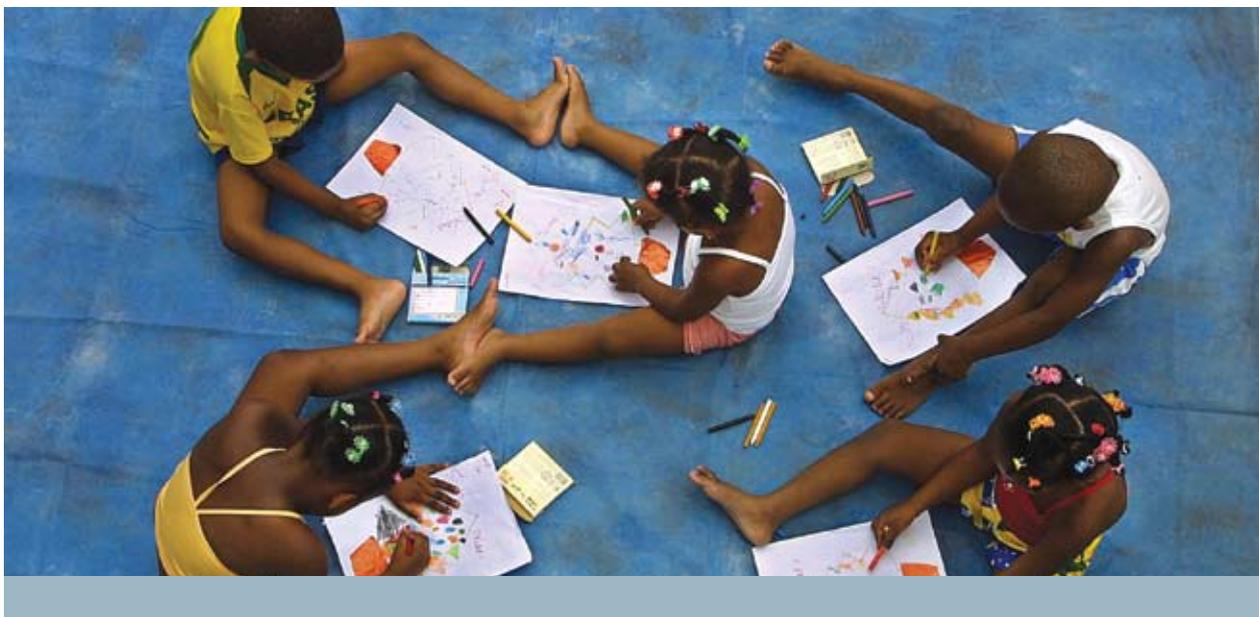
CEG publicou seu balanço social

Em 2005, a CEG publicou seu Balanço Social seguindo o modelo desenvolvido pelo Ibase/Betinho e, no ano seguinte, recebeu o Selo Balanço Social Ibase/Betinho. Este selo atesta que a empresa cumpriu critérios de transparência e de divulgação na elaboração do seu Balanço Social.

CEG edita obra única que reúne bens brasileiros tombados pela UNESCO

Durante os 10 anos de gestão, a CEG e CEG RIO apoiaram, patrocinaram e coordenaram edições de livros que deram uma sensível contribuição à preservação da memória cultural, social e histórica do país. Um deles, “Brasil Patrimônio Cultural e Natural” é uma obra inédita, que veio suprir uma lacuna da literatura brasileira. Edição especial patrocinada pelo Grupo Gas Natural e coordenada pela CEG, a obra é a única a reunir os bens históricos e naturais brasileiros tombados pela Unesco, como Patrimônios da Humanidade, e trouxe uma sensível contribuição para as bibliotecas e centros históricos do país.





Outras obras patrocinadas:

- “Toda Minha Obra É Inspirada Na Mata Atlântica”, livro que contém textos inéditos, na ocasião do lançamento, do músico e poeta Tom Jobim sobre a preservação da Mata Atlântica;
- “A História do Gás” – do Rio de Janeiro para o Brasil”, uma viagem pelas diferentes fases do gás, com textos, fotos, imagens e poemas que trazem de volta a presença marcante e embelezadora dos lampiões nas ruas da cidade; objetos usados para alimentar com azeite os antigos lampiões e até peças publicitárias mostrando os benefícios do uso do gás;
- “A Casa da Gávea Pequena”, livro que conta a história de uma chácara que ocupa um vale da Floresta da Tijuca. Hoje, ela faz parte do patrimônio histórico protegido pelo município e abriga a residência oficial do Prefeito;
- “Sociedade Espanhola de Beneficência – 146 anos de história”, livro que reúne precioso material documental e fotográfico sobre esta Sociedade Espanhola de Beneficência, fundada em 1859, e que é a mantenedora do Hospital Espanhol.

Exposições, música, ballet e eventos tiveram o apoio da CEG e CEG RIO

Participando da vida das comunidades em que atuam, CEG e CEG RIO se inseriram no dia-a-dia do carioca apoiando e incentivando, entre outros, os seguintes projetos culturais:

- Arquivo Nacional – A Companhia participou da reforma do antigo prédio da Casa da Moeda, que hoje abriga o Arquivo Nacional;
- Restauração do Palácio do Comércio;
- Turnê carioca da Companhia de Dança Antonio Gades;
- Companhia Livre de Teatro;
- CowParade Rio 2007;
- Esplendores de Espanha: De El Greco a Velázquez;
- Exposição Rio Cidade Água;
- Espanha do Século XVIII;
- Projeto Expedições, Retratos do Brasil;
- Exposição Mares do Sul;
- Música no Museu;
- II Feira do Livro;
- Exposição Diário do Rio;
- Circuito Rio Show Gastronomia;
- Exposição “Joan Brossa – De Barcelona ao Novo Mundo”;
- Show no Dia Internacional da Mulher.



CEG RIO e IAB recuperam patrimônio em sítios arqueológicos do Estado

A CEG RIO firmou uma parceria com o IAB (Instituto de Arqueologia Brasileira) que possibilitou que arqueólogos do Instituto fizessem escavações em sítios arqueológicos durante as obras do gasoduto Xerém-Petrópolis. Durante o trabalho, foram encontrados objetos dos séculos 18 e 19. Todo o material recolhido na escavação foi levado para o laboratório do Instituto, que funciona na Fazenda Capão do Bispo, em Del Castilho, zona norte do Rio.

Do vôlei à natação, as Companhias apoiaram o esporte

Além de sua atuação na área social, cultural e ambiental, a CEG e CEG RIO estão hoje envolvidas em projetos que estimulam o esporte. As Companhias patrocinaram a campeã olímpica de vôlei de praia Jackie Silva que, além de disputar torneios, também desenvolveu, durante o período de patrocínio, um trabalho social que beneficiou crianças de 25 comunidades carentes.

As Companhias firmaram contrato com a atleta Mariana Brochado, que representou o Brasil no Pan-Americano de Santo Domingo. A atleta também está engajada nos projetos sociais da CEG e CEG RIO e faz apresentações especiais na Escola de Natação do Espaço Criança Esperança.

Com o intuito de estimular a criação de novos talentos através do esporte, a CEG também participou do programa Natação para Todos, em parceria com a Federação Aquática do Rio de Janeiro (FARJ). Através dessa parceria, 2.800 alunos e jovens de escolas públicas estaduais e do CIEP Nação Mangueirense receberam aulas de natação.

A CEG e CEG RIO patrocinaram Thiago Pereira, atleta destaque dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007, que conquistou oito medalhas.

Ele conquistou seis medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze e se tornou o nadador com maior número de medalhas de ouro em um único Pan. O atleta se tornou também o maior medalhista do Brasil em um Pan, batendo cinco recordes pan-americanos e sete sul-americanos.

Parcerias permitiram descontos a clientes em peças teatrais

A CEG apóia o teatro, através da divulgação de espetáculos em sua conta de gás. Durante esse período, veiculou duas peças de teatro por mês, oferecendo desconto exclusivo a clientes que apresentassem sua conta paga na bilheteria. Esta iniciativa tem como objetivo demonstrar a consciência da CEG em relação à expressão artística nacional e facilitar aos clientes o acesso à cultura.

Hoje, a Companhia já é reconhecida no meio artístico como um importante canal de divulgação para espetáculos teatrais e desfruta de boa percepção junto aos produtores e formadores de opinião.

Edição

Relações Externas

Fotos

Banco de imagens da CEG e CEG RIO

Projeto gráfico

Redondo Design

Impressão

Gráfica Rei

10
anos
energia positiva

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro

Av. Pedro II, 68 – São Cristóvão

CEP 20941-070 – Rio de Janeiro – RJ

www.ceg.com.br